

O presente estudo integra a pesquisa TEXTPED - CONSTRUÇÕES RECORRENTES EM TEXTOS CIENTÍFICOS DE PEDIATRIA: REITERAÇÕES, ESPECIFICIDADES DISCURSIVAS E TERMINOLOGIAS e dá continuidade ao trabalho “Explorando Perfis Verbais em Textos de Pediatria: Contrapontos com a Linguagem da Química e a Linguagem Jornalística”. Os resultados desse trabalho anterior indicaram que o uso de verbos tende a ficar entre 12,58% e 13,86% em relação ao número de palavras em textos de Pediatria de diferentes tipos. Considerando esses resultados e o fato dos verbos exercerem papel fundamental na organização dos elementos frasais e textuais associados a recorrências, os objetivos do trabalho atual são: estudar as especificidades dos verbos apenas no gênero artigo; contrastar as escolhas tradutórias para os verbos mais recorrentes quando há tradução do português para o inglês. Foram analisados 55 artigos científicos publicados no Jornal de Pediatria durante o ano de 2008. A lista dos 20 verbos mais recorrentes dos artigos originais em português foi elaborada utilizando-se o listador de palavras TEXTQUIM. A partir dessa lista, os segmentos pareados em língua-fonte e língua-alvo foram examinados para a identificação das soluções tradutórias dadas a esses verbos. Os principais resultados parecem apontar que: 1) o uso do infinitivo em português não se mantém em inglês quando traduzido; 2) a voz passiva é mantida na maioria dos casos. Apresenta-se, ainda, parte da expansão do estudo, perspectivas para o estudo do uso de adjetivos em Pediatria.